Responsável: Adriana Anselmi Ramazzina

Supervisão: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

Pós-doutorado

Este projeto tem como objetivo evidenciar a estrutura social das cidades púnicas da Sicília Antiga - Mótia, Palermo, Solunto e Lilibeu - depreendida da análise dos vestígios funerários (considerando tipologia tumbal, cronologia dos vestígios e contextos de deposição, dados já sistematizados e analisados no Doutorado), e da organização espacial de suas necrópoles (i.e., as relações entre sepulturas, as relações destas com suas necrópoles, e as relações das necrópoles com os assentamentos respectivos). A reconstrução e a compreensão da espacialidade das práticas funerárias, das relações entre contextos funerários e o espaço físico, e do papel que o espaço desempenha nos rituais funerários, nos possibilitarão o resgate da estrutura social púnica. As evidências funerárias das necrópoles de Tiro (metrópole fundadora) e de Cartago (inicialmente colônia tíria, depois também metrópole colonizadora e revitalizadora das cidades fenício-púnicas da Sicília) serão utilizadas para estudo comparativo. O recorte cronológico das sepulturas coloniais abrange das mais arcaicas, fins do séc. VIII - início do VII a.C., às sepulturas do séc. III a.C. (início do domínio romano). Considerando a longa duração, buscaremos perceber as alterações ocorridas nos padrões funerários, tanto espaciais quanto tipológicas, e assim as alterações da estrutura social púnica decorrentes dos contatos culturais intensos com indígenas e com gregos. A inserção no Projeto Temático que estuda a Organização do Espaço na Cidade Antiga possibilitará uma compreensão mais aprofundada dessa interface com os gregos, além de fornecer subsídios metodológicos para o estudo da dimensão espacial das necrópoles púnicas.